

AMT PUBLICA ANÁLISE ESTATÍSTICA DO TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE MERCADORIAS RELATIVA A 2023

A AMT - Autoridade da Mobilidade e dos Transportes, dando continuidade à publicação de análises estatísticas periódicas setoriais, e com o objetivo de promover a divulgação pública de informação global, integrada e sistematizada, elaborou a análise estatística **Transporte Rodoviário de Mercadorias**.

Neste documento:

- São apresentadas estatísticas relacionadas com o transporte de mercadorias em território nacional, incluindo a sua distribuição modal, a evolução nos anos mais recentes e a distribuição por grupos de mercadorias;
- É elaborada uma caracterização do sector do transporte rodoviário de mercadorias relativamente ao número de empresas por dimensão, à evolução dos principais indicadores financeiros, à frota e ao número de trabalhadores, bem como à estrutura do mercado, designadamente, indicadores relacionados com a concentração do sector.

Esta análise estatística foca-se no ano de 2023, não obstante em alguns indicadores ser retratada a evolução em períodos mais alargados. Na sua elaboração foram utilizados dados do Instituto Nacional de Estatística (INE), do Banco de Portugal, do Instituto da Mobilidade e Transportes (IMT) e do Eurostat.

De entre os conteúdos do documento, destacam-se os seguintes:

- a) Em 2023, o transporte rodoviário representou 64% do total de toneladas de mercadorias movimentadas em Portugal. Este modo foi especialmente dominante no transporte nacional (com origem e destino dentro do país), onde alcançou uma quota de 87%. Já no transporte internacional (com origem ou destino fora de Portugal), o seu peso foi de 33%. Em termos europeus, Portugal posicionou-se como o 8.º país com maior representatividade do transporte rodoviário no total do transporte terrestre de mercadorias, em termos percentuais (excluindo Malta e Chipre, países que não dispõem de transporte ferroviário, utilizando exclusivamente transporte rodoviário);

- b) Considerando apenas o transporte terrestre de mercadorias, o modo rodoviário respondeu por 94% do total de toneladas transportadas e por 83% das toneladas-km, cabendo o restante à ferrovia. O transporte ferroviário caracterizou-se, em média, pela movimentação de cargas de maior peso e por distâncias superiores, com uma carga média de 410 toneladas e um percurso de 232 km, comparativamente a 8 toneladas e 70 km no modo rodoviário;
- c) O setor de atividade do transporte rodoviário de mercadorias (CAE49410) era composto, em 2023, por cerca de 8 200 empresas, das quais, 82% eram microempresas, 15% pequenas, 2,5% médias e 0,4% (30) eram grandes empresas;
- d) O período entre 2013 e 2023, caracterizou-se por um aumento real do volume de negócios superior ao aumento dos custos e gastos resultando num aumento dos resultados líquidos, da margem líquida e dos fluxos de caixa operacionais. O valor das vendas e prestações de serviços por TKm subiu, nesse período, cerca de 70%. O número de pessoas ao serviço nas empresas do setor aumentou 34%, tendo o VAB real aumentado 77%, o que originou um aumento da produtividade real de 32%;
- e) Em 2023, as 30 grandes empresas do setor representaram 26% do volume de negócios e as médias empresas, cerca de 200, representaram 28%. Juntos, estes dois grupos, que representam 3,3% do número de empresas do setor, responderam por 53% do volume de negócios, 54% dos resultados líquidos e 49% do pessoal ao serviço;
- f) Em 2023, o mercado registou um Índice Herfindahl–Hirschman (IHH) de 63, num intervalo possível entre 1 e 10.000, sinalizando um mercado altamente desconcentrado. As duas maiores empresas detinham uma quota, em termos de volume de negócios, de 8%, e as oito maiores representavam, no total, 16%. O Coeficiente de Gini, calculado em 0,83, indica uma assimetria na distribuição do volume de negócios, situação refletida, igualmente, na Curva de Lorenz, segundo a qual 20% das empresas foram responsáveis por 85% do volume de negócios total.

Consulte a análise estatística: [TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE MERCADORIAS](#)